

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ MATO GROSSO DO SUL**

**ANNA CRISTINA SILVESTRI**

**PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR.  
CLEUBI, TABATINGA - AM.**

**CAMPO GRANDE - MS**

**2022**

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ MATO GROSSO DO SUL**

**ANNA CRISTINA SILVESTRI**

**PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR.  
CLEUBI, TABATINGA - AM.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Fundação Oswaldo Cruz de Mato Grosso do Sul  
como requisito para obtenção do título de  
Especialista em Saúde da Família.

Orientador(a): PRISCILA GONÇALVES JOSEPETTI  
SANTILI

**CAMPO GRANDE - MS**

**2022**

## **RESUMO**

Esse estudo refere-se a um projeto interventivo, que será implementado na Unidade Básica de Saúde Dr. Cleubi Cícero, na cidade de Tabatinga – AM. Como objetivo aspira-se reduzir as incidências de parasitoses intestinais na comunidade. A metodologia utilizada para a elaboração da proposta interventiva baseou-se no Planejamento Estratégico Situacional, o qual utilizou como ferramenta para identificação do principal problema de saúde da região, a Árvore dos Problemas, a qual permitiu identificar também os determinantes e fatores que contribuem para a incidência dessa doença nesse território definido. Identificou-se que as incidências de parasitoses intestinais nessa comunidade é reflexo das condições de moradias, saneamento básico, nível social, econômico, cultural e principalmente devido as questões ambientais. Destaca-se também que, esse trabalho também foi fundamentado na pesquisa bibliográfica, onde foi realizado um levantamento de estudos sobre projetos interventivos no enfrentamento dessa doença em diferentes regiões do país. Como resultados esperados após a implementação estima-se reduzir ao máximo as incidências das parasitoses e também que a população coloque em prática os conhecimentos que serão transmitidos com as atividades educativas em saúde propostas nessa intervenção.

**ÁREAS TEMÁTICAS:** Atenção Primária / Saúde da Família , Educação em Saúde , Promoção da Saúde .

**DESCRITORES:** ATENCAO BASICA A SAUDE, PARASITOSSES, EDUCACAO EM SAUDE.

## 1. INTRODUÇÃO

Identifica-se que as parasitoses intestinais é um problema de saúde pública que acarreta em outras patologias tais como diarreia, desnutrição, baixo peso, baixo desenvolvimento do crescimento infantil e até mesmo em casos mais graves pode ocasionar a desnutrição infantil (BRASIL, 2005).

As parasitoses intestinais ocorrem devido as questões de falta de saneamento básico, falta de acesso a água potável e demais condições de higiene em relação aos cuidados pessoais e cuidados com a preparação de alimentos (BRASIL, 2005).

Vasconcelos e Vasconcelos (2021) apontam que as parasitoses intestinais são definidas como um grave problema de saúde devido as crises endêmicas que afetam determinadas regiões do Brasil, principalmente nas regiões mais precárias, onde a população não tem acesso ao tratamento de esgoto e água potável. Além disso, esses autores indicam que as taxas de incidências decorrentes dessa patologia dar-se entre as famílias que vivem em condições insalubres e com nível de escolaridade baixo.

Destaca-se que o Ministério da Saúde (MS) recomendou e determinou o desenvolvimento de estratégias de prevenção para promover à saúde da população brasileira, através do eixo Educação em Saúde cujo objetivo é executar ações voltadas para prevenir, controlar e reduzir as incidências e prevalência de patologias endêmicas como a parasitose intestinal (BRASIL, 2005).

Evidencia-se que as parasitoses é um problema de saúde pública mundial que afeta prioritariamente os países em desenvolvimento. No cenário brasileiro, essa patologia representa ou caracteriza-se como um surto endêmico que afeta especificamente determinadas regiões do país. (MELO *et al.*, 2004; BUSATO *et al.*, 2014 *apud* VASCONCELOS; VASCONCELOS, 2021).

Além disso, essa patologia favorece a ampliação de problemas de ordem social e econômica. Ressalta-se que o Brasil apresenta todas as circunstâncias apropriadas para a ocorrência de diversas parasitoses, porém as mais habituais são a amebíase, giardíase, ascaridíase, a enterobiose, a teníase, a esquistossomose, a malária e a Doença de Chagas (MELO *et al.*, 2004; REY, 2008; BUSATO *et al.*, 2014 *apud* VASCONCELOS; VASCONCELOS, 2021).

Vasconcelos e Vasconcelos (2021) apontou na revisão de literatura realizadas por eles, os principais determinantes para a ocorrência de parasitose intestinal entre diferentes comunidades, deve-se a fatores econômicos, sociais, culturais, ambientais e climáticos.

Verifica que, as parasitoses intestinais afetam principalmente os territórios que apresentam pobreza e uma população vivendo em condições insalubres, que vão desde da falta de saneamento básico até mesmo o acesso a água potável. Outro fator determinante para a disseminação das parasitoses intestinais é devido a falta de cuidado com o manuseio e preparação dos alimentos (VASCONCELOS; VASCONCELOS, 2021).

Entretanto, essa doença é fácil de ser tratada e basicamente trata-se de incorporar determinados hábitos higiênicos referentes a ingestão de líquidos, alimentos e manuseio da higienização das mãos. Apesar da forma de prevenção das parasitoses ser acessível, as taxas de incidências e prevalência são altas no país. Cabe destacar que no âmbito da Atenção Básica em Saúde (ABS) há um espaço propício para promover ações preventivas para reduzir ou até erradicar os problemas de saúde decorrentes das parasitoses intestinais (VASCONCELOS; VASCONCELOS, 2021).

A Política Nacional de Promoção a Saúde (PNPS) em seus princípios e normas técnicas determina que no contexto da atenção e cuidado em saúde, ações estratégicas definidas na ABS devem ser voltadas para contemplar as singularidades de cada território, respeitando a diversidade cultural dos indivíduos, de modo que, possam ser planejadas e executadas para eliminar as incidências de determinadas doenças consideradas como endêmicas e possíveis de ser evitadas. Porém, a atenção e o cuidado devem ser realizados a partir da escuta qualificada, considerando as particularidades individuais e coletivas de cada região, por meio do acolhimento, permitindo a identificação das principais necessidades da comunidade a fim de elaborar projetos para promover melhorias e resolução de problemas de saúde definidos (BRASIL, 2018).

Com base nessa perspectiva, verifica-se que os principais fatores que contribuem para as incidências dessa patologia em determinados territórios, deve-se a indicadores que determinam diretamente as condições de saúde dos indivíduos, como já mencionado anteriormente, econômicos e sociais, porém como percebe-se, a falta do acesso a água potável e a falta de saneamento básico, não são os vetores principais desencadeantes dessa doença, mas sim, a questão cultural e educacional do indivíduo, pois o nível de escolaridade é entendido aqui nesse estudo como o fator principal que contribui para a propagação dessa doença.

De acordo com a análise situacional do território de abrangência, o perfil sociodemográfico conforme os parâmetros de faixa etária e sexo, a população adscrita na UBS Cleubi Cícero distribui-se da seguinte forma:

**Tabela 1: Situação sociodemográfica com base na faixa etária e sexo**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
Menor de 1 ano	0	0	0
1 ano	9	11	20
2 anos	11	9	20
3 anos	16	10	26
4 anos	12	18	30
5 a 9 anos	62	65	127
10 a 14 anos	44	67	111
15 a 19 anos	48	48	96
20 a 24 anos	33	47	80
25 a 29 anos	35	51	86
30 a 34 anos	30	37	67
35 a 39 anos	23	27	50
40 a 44 anos	24	24	48
45 a 49 anos	12	15	27
50 a 54 anos	9	8	17
55 a 59 anos	6	10	16
60 a 64 anos	5	5	10
65 a 69 anos	4	1	5
70 a 74 anos	1	2	3
75 a 79 anos	1	3	4
80 anos ou mais	1	4	5

**Fonte:** Elaborada pela autora, 2021.

Assim sendo, com base no diagnóstico situacional realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Cleubi Cícero identificou a necessidade de realizar um projeto de intervenção voltado para reduzir os índices de parasitoses intestinais na

comunidade de abrangência, principalmente das crianças menores de cinco anos. Porém, considerando as concepções apresentadas, acredita-se que as ações estratégicas para redução da incidência dessa patologia na região devem ser efetivadas a partir do eixo de Educação em Saúde, pois toda a comunidade deve ter acesso ao conhecimento sobre os modos de prevenção das parasitoses intestinais.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Reduzir as incidências de parasitoses intestinais da população adscrita na Unidade Básica de Saúde Dr. Cleubi Cícero, em Tabatinga-AM.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Promover palestras educativas para a população sobre os principais cuidados para prevenir as parasitoses intestinais;

Ensinar a população estratégias profiláticas do manuseio e preparação de alimentos;

Distribuir kit purificação da água para a população adscrita na UBS.

### **3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

A presente Proposta de Intervenção será realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Cleubi Cícero, localizada no município de Tabatinga – AM. Essa unidade sanitária foi inaugurada em 17 de julho de 2020, no Bairro Vila Paraíso, apresentando uma estrutura física nova, na qual está sendo organizado os processos de trabalhos. A equipes de saúde que fazem parte dessa unidade, foram formadas a partir de sua inauguração, não havendo nenhuma cultural laboral definida.

Sua estrutura física é composta por uma recepção, três consultórios clínicos, três salas de enfermagem, uma sala de triagem, três consultórios odontológicos, uma sala de agentes comunitários, uma sala de vacinação, uma farmácia, uma sala de nebulização, uma sala de TI, uma sala da coordenação, uma cozinha e quatro banheiros. A UBS Cleubi Cícero apresenta uma estrutura bem ampla, localizada em um bairro que se encontra em via de desenvolvimento, onde ruas estão sendo pavimentadas e o saneamento básico ainda é precário e a água potável escassa.

Cabe destacar que, essa unidade de saúde apresenta a maior estrutura entre as demais unidades do município, sendo considerada a maior UBS que existe na região do Alto Solimões. Além disso, o Nome Cleubi Cícero foi em homenagem ao médico indígena Cleubi Cícero Torres Florentino, falecido em 05 de maio de 2020, vítima da COVID-19 (PREFEITURA DE TABATINGA – AM, 2020).

A UBS Cleubi Cícero tem três Equipes de Saúde da Família (ESF), cada equipe é composta por três médicos, três enfermeiros, três odontólogos, três técnico de enfermagem, três técnico de saúde bucal, três agentes de combate a endemia, dois seguranças e dez agentes comunitários de saúde (ACS), totalizando um total de trinta ACS.

A população adscrita na unidade de saúde referida, apresenta muitas crianças, jovens e adultos. Indica-se que nessa área de abrangência a população não se concentra próximo a UBS, caracterizada como uma comunidade que apresenta as condições de moradias precárias, nas quais a maioria das casas são feitas de madeira com chão batido e com o telhado comprometido. São casas pequenas com um cômodo e uma cozinha. Normalmente, essas casas residem várias pessoas da mesma família.

Essa comunidade não dispõe de água potável e nem água encanada, a forma de obter água é através de poços artesianos, do sistema de cacimba, da chuva e decorrente de poços artesianos. O destino das águas servidas são as valetas e rios. Esse território não conta com os serviços de saneamento básico e além disso, há rios e lagos contaminados na região. A coleta de lixo é realizada uma vez por semana, sendo que o caminhão de lixo só tem acesso algumas ruas do bairro, após a coleta o lixo é depositado no lixão.

Nessa região não existem fábricas e nem indústrias devido a dificuldade de acesso, já que a forma de chegar até a cidade é através do transporte aéreo ou fluvial. É uma área que se encontra em desenvolvimento, assim que, no entorno da UBS tem muitas invasões.

Em 2020-2021 iniciaram as obras de pavimentação de várias ruas da cidade, incluindo algumas do bairro. Porém o Bairro Vila Paraíso é muito extenso e foram poucas as ruas contempladas com a pavimentação, incluindo a rua lateral da UBS, somente há pavimentação na rua frontal. Em relação aos riscos ambientais, considera-se a sujeira e o lixo os principais contaminadores dos rios e lagos.

A população adscrita na área de abrangência da UBS é considerada de extrema pobreza nível 7, apresentando um nível de escolaridade muito baixo. A principal fonte de geração de emprego, é proveniente do serviço público como por exemplo, o exército brasileiro e órgãos públicos. Além do serviço público, a população obtém sua renda dos comércios, da pesca, lavoura e construção civil. A outra parte da população é beneficiária dos programas sociais do Governo Federal. Ressalta-se que a maioria das mulheres não trabalham fora do lar e não foi identificado trabalho infantil na região.

Esse território é considerado uma área de risco que apresenta conflitos entre facções, as quais controlam o comércio de drogas ilícitas. No tocante aos riscos

ocupacionais, muitos dos trabalhadores da região não utilizam os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), apesar da exposição ao calor intenso da região, vibrações, poluição e riscos à saúde. Além disso, nesse território tem o risco de acidentes com animais peçonhentos.

Com base na reunião realizada com a equipe de saúde da UBS, a qual utilizou como método de identificação dos principais problemas de saúde, o Planejamento Estratégico Situacional (PES), fundamentado na construção da "Árvore dos Problemas", no qual foi seguido os seguintes passos: primeiro relacionou-se os principais problemas observados na UBS; segundo foi colocado os problemas em uma ordem sequencial conforme o grau de importância; terceiro foi identificado o problema central com base naquele que determina mais expressivamente as condições de saúde da região; quarto foi organizada a rede causal que contribuem para a incidência do problema; quinto buscou-se identificar as principais causas; sexto passo foi definido o problema central e o sétimo passo foi organizado e elencado os mais importantes problemas de saúde da região de abrangência da UBS.

Cabe destacar que, foi realizado um levantamento de dados no sistema e-SUS e prontuários, com base nos dados epidemiológicos verificou-se que os principais problemas de saúde na região estão relacionados com as parasitoses intestinais; anemia crônica; desnutrição; diarreia; incidências de doenças sexualmente transmissíveis; diabetes mellitus em um público jovem; gestação múltiplas, principalmente em adolescentes; dor lombar; infecção de pele e pneumonia. Em relação às doenças endêmicas há incidências de dengue, tuberculose, leishmaniose, hepatites A.

Observa-se que os serviços de saúde disponíveis no território não garantem a acessibilidade, cobertura e qualidade, devido a locomoção e acesso à UBS. Não há transporte coletivo apenas moto taxi particular e ambulância da saúde ou SAMU para os casos mais graves.

Nessa região além dos serviços em saúde público, a comunidade tem acesso a clínicas particulares, porém o acesso a profissionais de saúde especialista é limitado no município. Há clínicas também na cidade de Leticia, na Colômbia, entretanto como esses serviços possuem um custo mais elevado, poucos são as pessoas que tem acesso a eles. Assim que, a população recorre a esses atendimentos principalmente com médicos especialistas porque não há nenhum

centro de especialidade na cidade, todas as consultas são encaminhadas para a Capital Manaus.

A secretaria de saúde do município está ativa na implementação de muitos programas e novas UBS na região. Além disso, também ampliou o horário de atendimento para a população. Ressalta-se que, essa região apresenta cinco conselhos de saúde da região composto por cinco diretorias e cinco presidentes, os quais são responsáveis pela gestão das ações em saúde da região. Acredita-se que no território houve uma melhoria nos últimos quatro anos no tocante a qualidade dos serviços ofertados em saúde, porém considera-se que ainda é preciso mais investimento tanto no âmbito da saúde, como da educação e segurança.

Em suma, após as deliberações realizada nas reuniões com a equipe de saúde e com base na análise situacional realizada do território, além disso, considerando os aspectos socioeconômicos, ambientais, culturais e os determinantes das condições de saúde da região, optou-se por realizar uma proposta de intervenção voltada para combater ou reduzir as parasitoses intestinais, visto que, em decorrência a essa patologia, muitos outros agravos são acrescidos na situação de saúde da população, como mencionado anteriormente. Desse modo, considera-se como o problema principal dessa área de abrangência as parasitoses intestinais, pois estas são responsáveis também pela as incidências de diarreia, anemia crônica e desnutrição.

Dessa forma, a proposta de intervenção acontecerá no espaço físico da UBS, tendo como público-alvo as famílias adscritas nessa unidade sanitária.

O plano de ação para essa proposta interventiva, foi efetuado com base no PES, a partir da ferramenta “Árvore dos Problemas”, no qual foi definido a parasitoses intestinais como principal problema de saúde dessa comunidade.

Para tanto, as ações estratégicas interventivas foram definidas a partir de reuniões entre os profissionais de saúde que fazem parte da equipe de saúde conforme o Quadro 1:

**Quadro 1: Plano de Ação para reduzir as incidências de parasitoses intestinais**

<b>Período</b>	<b>Público-Alvo</b>	<b>Ações</b>	<b>Como será realizado</b>	<b>Recursos Necessários</b>	<b>Resultados Esperados</b>
Início junho a novembro de 2022	População adscrita na UBS.	Promover palestras sobre fatores e agravos das parasitoses.	As palestras acontecerão quinzenalmente no espaço da UBS, as quais serão ministradas pelo profissional médico e enfermeiro. As palestras acontecerão de forma didática, e dinâmica, a partir da reprodução de vídeos. Após a realização de todas as palestras serão distribuídos os kits de purificação da água.	Datashow; notebook; cartolinas; cola; tesouras; canetas; folders; recursos humanos, econômicos e político; kits de	Almeja que a população coloque em prática os conhecimentos aprendidos com as palestras, para que dessa forma, seja possível reduzir as incidências de parasitoses.

Início junho a novembro de 2022	População adscrita na UBS	Oferecer capacitação aos ACS	Será desenvolvido uma capacitação interna para os ACS sobre as parasitoses.	Datashow; notebook; cartolinas; cola; tesouras; canetas; folders; recursos humanos, econômicos e político; kits de	Melhorar o atendimento da população.
Início junho a novembro de 2022	População adscrita na UBS	Proporcionar rodas de conversas e dinâmicas	As rodas de conversas e dinâmicas acontecerão semanalmente com as famílias com agendamentos de consultas. Onde serão distribuídos folders criativos e ilustrativos com os principais cuidados básicos para evitar as parasitoses. As rodas de conversas serão realizadas pelos ACS.	Datashow; notebook; cartolinas; cola; tesouras; canetas; folders; recursos humanos, econômicos e político; kits de	Estabelecer vínculos de confiança com a comunidade, proporcionando informações relevantes sobre os cuidados com a saúde da família.

Início junho a novembro de 2022	População adscrita na UBS	Realizar visitas domiciliares	As visitas domiciliares serão efetuadas pelos profissionais médicos e ACS, após um mês depois da primeira palestra, objetivando conhecer a realidade das moradias da população, assim como também em verificar se as informações oferecidas nas palestras e rodas de conversas estão sendo colocadas em prática.	Datashow; notebook; cartolinas; cola; tesouras; canetas; folders; recursos humanos, econômicos e político; kits de	Verificar que os kits de purificação da água estão sendo utilizados de forma correta e conhecer melhor as condições de vida da comunidade.
---------------------------------	---------------------------	-------------------------------	--	--	--

**FFonte:** Elaborado pela autora, 2022.

No tocante ao processo de avaliação e monitoramento, será realizado a partir das visitas domiciliares e na coleta de dados dos indicadores de saúde. Havendo uma redução nas incidências de parasitoses na região, conclui-se como satisfatória a intervenção que será executada na UBS Cleubi Cícero.

#### **4. AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS**

As ações propostas para a implementação dessa intervenção, foram baseadas no contexto social, cultural, ambiental e econômico da comunidade.

O Plano de Ação elaborado a partir da ferramenta estratégica “Árvore de Problemas” indicada no PES, apresenta como eixo norteador das ações estratégicas para resolver o problema das altas taxas de incidências de parasitoses intestinais entre a população adscrita na UBS Dr. Cleubi Cícero. A Educação em Saúde busca através de pequenas ações educativas, dinâmicas e profiláticas inseridas no contexto dessa comunidade, reduzir a taxa de incidências dessa patologia no território definido.

No primeiro momento após a definição do problema de estudo, dos determinantes, do plano de ação e da elaboração do cronograma da implementação das ações será realizada uma capacitação profissional voltada para a equipe de saúde, principalmente, para os ACS, pois por meio da contribuição desses profissionais, é viável o indivíduo ter acesso mais facilitado as informações, orientações e recomendações básicas relevantes sobre promoção de saúde e prevenção de doenças.

A capacitação dos ACS acontecerá na primeira semana do mês de junho de 2022, nos dias 01, 02 e 03 desse mês. Serão três encontros, nos quais o profissional médico, através de palestras promoverá a capacitação desses profissionais.

As palestras serão voltadas para capacitar esses profissionais no acolhimento, na estratificação de risco e na abordagem familiar e comunitária principalmente nos cuidados com a água, alimentos e também com higiene pessoal. No caso em concreto, será exposto a melhor abordagem para minimizar o problema em saúde das parasitoses, sendo necessário além da capacitação, a empatia do profissional em comprometer-se com a educação em saúde da comunidade. Já que, para haver mudanças nos hábitos e modo de viver da população de modo em geral, é necessário assimilação de conhecimentos específicos que os conduzam a aquisição de novos hábitos, para tanto, é necessário que a população receba educação em saúde.

Com base em um modelo assistencial de saúde voltado para o cuidado integral do indivíduo, após a capacitação da equipe, acontecerão as palestras voltadas para a população em geral sobre os principais aspectos, fatores de riscos, modos de

prevenção, cuidado básico de higiene pessoal e com os alimentos, entre outros conceitos que serão abordados nesses encontros coletivos e familiares.

A implementação dessas ações acontecerá em um período de três meses. A cada mês serão realizados duas palestras e uma visita domiciliar a cada família adscrita na área de abrangência da comunidade. Ressaltando que, à princípio, havia sido definido que as visitas domiciliares ocorressem somente após as realizações das palestras, porém considerou-se no último momento, realizar as visitas antes e depois da implementação das ações, pois permitirá uma visão mais ampliada dos resultados das ações.

As palestras acontecerão nos espaços adjacentes e externos da UBS, pois como apresenta uma estrutura ampla e a ação é voltada para toda a comunidade, considerou-se utilizar esses espaços mais oportunos. Como estímulo da população em participar das ações, serão realizadas atividades de autocuidado, as quais foram definidas posteriormente também a elaboração do plano de ação, que serão: medição dos níveis pressóricos, níveis de glicemia, avaliação nutricional, agendamento de consultas e realização de exames parasitológicos.

A cada palestra será promovido uma roda de conversa com os ACS, os quais farão a explicação do uso do kit de purificação da água e a entrega dos mesmos.

O total de encontros serão de seis palestras organizadas quinzenalmente. A avaliação das ações ocorrerá em novembro após a realização do último encontro, por meio das visitas domiciliares, do levantamento dos indicadores de saúde e dos dados de atendimentos em decorrência de parasitoses intestinais. Também será realizado o exame coproparasitológicos na população visando identificar, avaliar e determinar a incidência dessa patologia na comunidade após a implementação das ações.

Ressaltando que, essa comunidade apresenta graves problemas de saneamento básico que afeta diretamente nas condições de saúde da população, principalmente das crianças. As parasitoses intestinais representam um conjunto de doenças que apresentam sérios riscos para a saúde, as quais desencadeiam outras patologias que quando não tratadas e não curadas podem ocasionar óbito. O melhor tratamento dessa patologia e das suas complicações é a prevenção, sendo os cuidados básicos com a alimentação, ingestão de água potável e a higiene corporal o caminho mais simples e efetivo de tratamento.

Excepcionalmente, esse projeto de intervenção não será realizado na prática, devido à minha condição de licença maternidade desde janeiro 2022. Infelizmente durante o período de gestação também não foi possível a sua realização, pois conforme a Lei nº 14.151 de 12 de maio de 2021, foi necessário meu afastamento das atividades presenciais e transferência para trabalho remoto devido a problemática da pandemia da COVID-19 e seu impacto nas gestantes e puérperas.

Cabe ressaltar que, devido ao projeto interventivo não ter sido implementado, considerou relevante destacar outros estudos os quais apresentam resultados expressivos de intervenções educativas em saúde no combate das parasitoses intestinais.

Em um estudo realizado por Vasconcelos et.al. (2011), na cidade de Maringá – PR, identificou-se que a prevalência de parasitoses intestinais está diretamente relacionada com os determinantes sociais, culturais, ambientais e hábitos de higiene da população. Nessa pesquisa apontou-se que, quanto mais as condições insalubres de moradias e o nível de escolaridade baixo das mães de crianças entre 4 a 12 anos, maior a taxa de incidência dessa doença. Verificou-se que as equipes de saúde da família no âmbito da atenção básica, precisam fundamentar o seu Planejamento Estratégicos de Ações com base no eixo educacional, pois a questão que envolve os hábitos de higiene corporal, higiene com o manuseio de alimentos e as condições de moradias, precisam ser fomentadas de modo educativo, visando promover e estimular a consciência da população no que se refere aos cuidados básicos de higiene. Esse trabalho demonstrou que por meio de ações educativas em saúde é possível reduzir as incidências de parasitoses em um determinado território, porém é necessário que a Atenção Básica em Saúde através de suas equipes de saúde aprimore e qualifique essas ações, buscando-as torná-las pontuais e constantes.

Outro estudo realizado por Vasconcelos e Vasconcelos (2021), indicou que as doenças decorrentes das parasitoses intestinais ainda são negligenciadas e para combater as incidências dessa doença é necessário além de ações educativas em saúde, a articulação com outras instituições para sanar os problemas de saneamento básico e redes de esgotos. Além disso, para que essas ações educativas tenham resultados satisfatórios é preciso que a população aprenda a se co-responsabilizar por sua própria saúde.

Em outros dois estudos, de Nunes (2014) e Pérez (2017), foram considerados que para enfrentar as incidências prevalentes de parasitoses na região definida como objeto de estudo, sendo crianças do Programa Estratégia da Família de Rio Pretinho na cidade de Teófilo Otoni – MG e na comunidade adscrita na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Gruta Funda em Polo Alagoas – AL, ambos autores chegaram as conclusões gerais que essa doença é um problema grave de saúde pública, que afeta principalmente as populações com baixo nível de escolaridade e, em condições de vulnerabilidade social, econômica e ambiental. Indicando que, o principal vetor determinante das doenças decorrentes das parasitoses intestinais são as questões de saneamento básico; falta de acesso a água potável; como por exemplo os esgotos que fazem parte das periferias de quase todo o país; falta de hábitos mínimos de higiene corporal; falta de

autocuidado; desinformação; entre outros.

Esses mesmos autores, apontam que o fator econômico não é o mais determinante para essas incidências, mas sim o cultural, social e ambiental. Para eles, a principal estratégia no enfrentamento dessa doença, é através da educação em saúde, a qual pode ser promovida tanto no âmbito organizacional, assim como também, na coletividade, na família e na individualidade de cada um. Além disso, apontam que posteriormente as intervenções educativas em saúde, o quadro geral das condições tende a melhorar e a reduzir as incidências, tornando a população mais coerente com alguns aspectos determinantes de suas condições de saúde.

Conforme a perspectiva desses autores, a educação em saúde é válida para qualquer ação que promova, combata e reduza os determinantes e indicadores de saúde. Por meio do eixo educação em saúde é possível evitar e prevenir muitas doenças, e através da higiene corporal, alimentar e ambiental é possível evitar e reduzir as parasitoses intestinais.

No entanto, esses tipos de ações apresentam fragilidades, já que, as potencialidades abrangem todo o contexto educação e saúde. As principais fragilidades identificadas por Nunes (2014) e Pérez (2017), são a falta de capacitação dos profissionais de saúde; a não colaboração dos órgãos competentes para sanar o problema do saneamento básico e insalubridade de muitas moradias; a não participação efetiva da população durante as implementações das ações e a falta de boa vontade da equipe de saúde na execução das ações.

Para tanto é necessário, promover ações educativas, dinâmicas, mutirões e capacitações, visando que a população possa ir conscientizando-se da gravidade do assunto e através da assimilação de informações e da realização inconsciente do processo de introspecção, os indivíduos possam adquirir novos hábitos do modo de viver para o bem da sua própria saúde.

Como exemplo de ações educativas no enfrentamento de doenças pode ser citado também, o combate à dengue no país, que infelizmente nos últimos dias do mês de março de 2022, iniciou-se um novo surto endêmico em todas as regiões do país.

Outro exemplo, podemos citar o combate a Covid-19, no qual foram realizadas diversas ações do eixo educacional para promover a conscientização da população em relação aos cuidados com a higiene, principalmente, das mãos, bocas, nariz e

olhos, assim como também, da importância do uso de máscaras.

Espera-se que esse projeto de Intervenção possa ser aplicado num momento oportuno e que seus resultados alcançados após a sua implementação, sejam positivos, de modo a contribuir para reduzir significativamente a incidência das doenças parasitárias entre a população adscrita da UBS Cleubi Cícero, no município de Tabatinga – AM e promover mudanças de hábitos entre essa população carente.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se com a elaboração desse trabalho, que a análise diagnóstica realizada com a população de abrangência da UBS Dr. Cleubi Cícero, foi essencial como aperfeiçoamento profissional, pois foi possível através do PES, identificar que os principais problemas de saúde apresentados na comunidade mantêm uma relação entre si, sendo a grande maioria decorrentes de fatores socioeconômicos, culturais e ambientais.

As ações estratégicas propostas nessa intervenção apresentam potencialidades de resultados satisfatórios, pois ao definir o eixo Educação em Saúde como base dessas ações, pode-se esperar bons resultados, já que, considera-se que a educação é capaz de transformar percepções e atitudes do ser humano.

Desse modo, acredita-se que uma das fragilidades dessa proposta de intervenção foi devido a sua não implementação e a outra seria devido ao contexto socioambiental e cultura da comunidade referida, no qual apresenta condições precárias de saneamento básico, pobreza extrema, dificuldades de acesso a UBS, zona conflitiva, entre outros.

Sendo assim, aspira-se que após a implementação da proposta interventiva apresentada nesse trabalho, a população possa adquirir conhecimentos necessárias sobre a prevenção das parasitoses intestinais e também dos modos profiláticos indicados para o manejo com os alimentos e os cuidados básicos de higiene, de modo que sejam colocados em prática visando a redução dessa doença na comunidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Nacional de Vigilância e Controle das Enteroparasitoses**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/enteroparasitoses\\_pano\\_nacional.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/enteroparasitoses_pano_nacional.pdf). Acesso em: 31 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf). Acesso em: 31 out. 2021.

NUNES, L. P. **Enfrentamento das Parasitoses Intestinais: Projeto de Intervenção na Estratégia de Saúde da Família Gruta Funda – Campo Grande – AL**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/enfrentando-parasitoses-intestinais-projeto-intervencao.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2022.

PÉREZ. L. A. M. **Projeto de Intervenção Educativa para diminuir a incidência de Parasitoses Intestinais em crianças do Programa Saúde da Família Rio Pretinho, Teófilo Otoni, Minas Gerais**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Alfenas, 2017. Disponível em: [https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Projeto\\_de\\_intervencao\\_educativa\\_para](https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Projeto_de_intervencao_educativa_para). Acesso em: 27 abr. 2022.

PREFEITURA DE TABATINGA. **Últimas Notícias**. Facebook, 07 jul. 2020. Disponível em: [https://www.taleoi.com/node/24732\\_07/17/2020](https://www.taleoi.com/node/24732_07/17/2020). Acesso em: 23 set. 2021.

VASCONCELOS, I. A. B. *et al.* Prevalência de parasitoses intestinais entre crianças de 4-12 anos no Crato, Estado do Ceará: um problema recorrente de saúde

pública. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, Maringá, v. 33, n. 1, p. 35-41, 2011.

VASCONCELOS, W. C.; VASCONCELOS, A. da S. Ações de educação em saúde como estratégia de prevenção e de controle das parasitoses intestinais: um estudo de revisão sistemática da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, 2021 Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19301>. Acesso em: 29 out. 2021.